



Corinthians

Rebaixamento quase decretado

Cruzmalino fica apenas no 0 a 0 com o Corinthians e depende de 'milagre' para escapar da degola

MARCELLO ZAMBRANA/AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO

> São Paulo

A espera de um milagre, o Vasco está 'virtualmente' rebaixado para a Série B do Brasileiro. O melancólico fim da linha se aproximou com o empate sem gols com o Corinthians, ontem, na Neo Química Arena. Em 17º lugar, com 38 pontos, o Gigante da Colina precisa de uma improvável combinação para evitar o quarto rebaixamento em 12 anos: vencer o Goiás, na quinta-feira, em São Januário, e ainda torcer pela derrota do Fortaleza para o Fluminense, no Maracanã, além da obrigação de tirar uma diferença de 12 gols de saldo do concorrente direto.

Na ausência de Benítez, que, com dores musculares, foi vetado, o desempenho do meio de campo em criatividade foi pobre, um retrato do futebol apresentado ao longo da temporada. Com a 'corda no pescoço', o Vasco, por limitação técnica ou pressão, não assumiu a postura agressiva de quem entrou em campo com a obrigação de vencer. Com todas as cartas na mesa, o técnico Vanderlei Luxemburgo não conseguiu apresentar trunfo algum, mas buscou a reação com a entrada de Juninho, Ygor Catatau e Gabriel Pec no segundo tempo.

A equipe melhorou. Na tentativa de cruzamento, Carlinhos surpreendeu Cássio, mas a sorte parecia ter escolhido o seu lado quando a bola explodiu no travessão. A saída de Cano, embora apagado, para a entrada de Tiago Reis, causou estranheza. O argentino, mesmo sem marcar há seis jogos, é a principal referência ofensiva.

O semblante derrotista dos jogadores ao apito final foi uma triste constatação em São Paulo.



Há seis rodadas sem vencer, o Vasco se aproximou de mais um melancólico rebaixamento para a Série B